

O EXERCÍCIO FÍSICO NO MANUSEIO DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Ariele Aparecida De Oliveira Garcia Santos
Fabiano Rocha Cardoso
André Victor Cordeiro

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O câncer é uma das principais causas de morte no mundo e, apesar dos avanços na área médica, o tratamento ainda é muito desafiador para o paciente oncológico. O exercício físico tem sido estudado como uma ferramenta importante para ajudar no manejo dos efeitos colaterais do tratamento e na melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

Diversos estudos têm apontado os benefícios do exercício físico na melhoria da fadiga, na diminuição da ansiedade e depressão, no aumento da força muscular e na melhoria da função cardiovascular em pacientes oncológicos (LEE et al., 2020; DIMEO et al., 2001; MIJWEL et al., 2020). Além disso, o exercício físico tem sido relacionado com uma melhoria na resposta imunológica do paciente oncológico (KHOSRAVI et al., 2019).

No entanto, é importante destacar que o exercício físico deve ser realizado de forma individualizada e supervisionada por um profissional capacitado, levando em consideração as limitações e necessidades de cada paciente (CODIMA et al., 2021). Além disso, o momento ideal para o início do exercício físico e a intensidade do mesmo também devem ser avaliados, considerando o tipo de tratamento e o estado geral do paciente (CODIMA et al., 2021; MINA et al., 2012).

Para que o exercício físico seja efetivo no manejo da qualidade de vida do paciente oncológico, é importante que seja realizado de forma regular e integrado ao tratamento médico (MENDES et al., 2021). Os benefícios do exercício físico também se estendem para além do tratamento, contribuindo para a prevenção de recidivas e a melhoria da sobrevida dos pacientes oncológicos (PANEL et al., 2010).

Em conclusão, o exercício físico tem se mostrado uma ferramenta importante para o manejo dos efeitos colaterais do tratamento e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes oncológicos. É fundamental que o exercício físico seja realizado de forma individualizada e supervisionada por um profissional capacitado, levando em consideração as limitações e necessidades de cada paciente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022 e #68-1196/2022) pelo indispensável suporte.